



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- **ACTA N.º 12/2008** -----

-----Aos vinte dias do mês de Maio do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA**-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, considerar justificada a falta da Sra. Vereadora Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, à presente reunião. -----

-----**RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA**-----

**DOC. 1**

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 19 de Maio de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **825.883,40 € (Oitocentos e vinte e cinco mil, oitocentos e oitenta e três euros e quarenta cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

**1. ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**1.1 -INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE**-----

**DOC. 2**

-----O Sr. Presidente da Câmara deu início ao período antes da ordem do dia, propondo ao executivo a aprovação de um voto de louvor ao Clube Seita Todo-o-Terreno pela elevada qualidade alcançada na organização das provas do Campeonato Europeu e do Campeonato Nacional de Enduro que decorreram em Oliveira do Hospital nos dias 9, 10 e 11 do corrente mês de Maio, salientando que “o empenho e a capacidade organizativa desta instituição local, foi considerada exemplar por todos os presentes, oriundos de diversos países europeus e, naturalmente, do nosso país, tendo igualmente sido referenciada pelo Júri da prova e pela UEM – União Europeia de Motociclismo” tal como se atesta pelo conteúdo (tradução) dos documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “subscrevemos naturalmente o voto de louvor proposto, porque é merecido e justo e porque o trabalho e os resultados alcançados bem o justificam.”-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----**1.2 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA**-----

-----**1.2.1 – POSTO DE VENDAS - PARQUE MERENDEIRO DE SR. DAS ALMAS**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se de novo ao Posto de Vendas existente no Parque Merendeiro de Sr. das Almas, lembrando a necessidade de ser tomada uma atitude em relação ao seu funcionamento, considerando que não se justifica que, face ao investimento ali realizado continue encerrado, não estando desta forma a alcançar os objectivos para o qual foi criado. -----

-----O Sr. Presidente esclareceu que é um processo que não está a decorrer com a celeridade desejada, atendendo às dificuldades verificadas na contratualização de um funcionário, com as características e disponibilidade consideradas necessárias para assegurar o funcionamento do mesmo. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra referiu que “não entendo essa dificuldade, se a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital tem vontade de contratar e há tanta falta de emprego, tem que haver solução.” -----

-----**1.2.2 – GUERRA DO ULTRAMAR – HOMENAGEM AOS COMBATENTES**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador Albano Almeida começou por referir que “estamos numa época em que, efectivamente, temos que, do que pudermos, valorizar e chamar ao de cima os valores da nossa cultura, da nossa história e do nosso valor no Mundo. No concelho de Oliveira do Hospital foram muitos os que participaram e que perderam a vida na Guerra do Ultramar. Por este motivo sugeria à Câmara Municipal que efectuassem um levantamento, ao nível do concelho de Oliveira do Hospital, de todos aqueles que, de alguma forma foram vítimas daquela Guerra com o objectivo de se efectuar uma homenagem no concelho a todas essas pessoas que levaram bem longe o nome da sua pátria”. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu que existe uma cerimónia anual de homenagem aos combatentes, que se realiza habitualmente em Lisboa, e para a qual a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital desde sempre contribuiu. No que diz respeito ao concelho de Oliveira do Hospital referiu que se tem vindo a aperceber da realização de alguns almoços/convívio, organizados por ex-combatentes, sendo que ainda recentemente se realizou um encontro na freguesia de Seixo da Beira e no próximo dia 31 de Maio terá lugar um outro nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, pelo que entende que se tem vindo a realizar algum trabalho nesse sentido, não pela Câmara Municipal, mas pela instituição responsável por estas questões ou por grupos de pessoas. Disse ainda que, actualmente, a Câmara Municipal não tem qualquer registo sobre quantas pessoas do concelho é que participaram na Guerra do Ultramar mas disponibilizou-se para que os serviços efectuem esse levantamento no sentido de a Câmara Municipal também poder intervir e contribuir de alguma forma. -----

-----Ainda sobre este assunto o Sr. Vereador Albano Almeida esclareceu que quando se referiu a homenagem às vítimas que morreram na Guerra do Ultramar, não se queria referir nem a almoços nem a jantares convívio, mas sim à colocação de uma placa evocativa, que o Sr. Presidente sugeriu pudesse ser colocada junto ao monumento dos Combatentes da Grande Guerra, solução que foi aceite pelo Sr. Vereador Albano Almeida. -----

-----**1.2.3 – MAU ESTADO DA ESTRADA EN 17**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se mais uma vez ao mau estado em que se encontra a “Estrada da Beira” (EN 17), salientando que no passado sábado ao passar naquela via no sentido Oliveira do Hospital – Coimbra verificou que os sítios da estrada que estão a ser “remendados” não têm qualquer tipo de sinalização horizontal o que considera ser bastante perigoso para os automobilistas que por ali circulam, quer de dia, quer de noite, por falta de orientação. Por esta razão solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que efectuasse nova diligência junto das entidades responsáveis para que a intervenção que está a ser executada na Estrada da Beira seja feita de forma mais eficiente e mais eficaz. -----

-----O Sr. Presidente concordou com a exposição apresentada pelo Sr. Vereador Albano Almeida, salientando que também já havia alertado quem de direito para o mau estado daquela via. Disse ainda que, tal como já havia informado em reunião de executivo do passado dia 08 de Abril, estava prevista a realização de uma visita ao concelho de Oliveira do Hospital por parte do Sr. Administrador das Estradas de Portugal, inicialmente agendada para o dia 09 de Maio, a qual foi cancelada pelo próprio no dia anterior ao da sua vinda. Mais referiu desconhecer as razões que levaram ao seu cancelamento, sublinhando que ainda não foi agendada nova data para a referida visita mas que irá remeter por escrito nova solicitação ao Sr. Administrador das Estradas de Portugal no sentido de lhe dar conta de que ficou sem perceber quais as razões que o levaram a cancelar a visita ao concelho de Oliveira do Hospital e bem assim de que os problemas que lhe haviam sido relatados numa reunião tida em Lisboa continuam a persistir. -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida lamentou que, à semelhança do que é feito noutros países da Europa, não seja colocada sinalização na “Estrada da Beira” a alertar para que determinado troço daquela via se encontra em obras. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “sendo utente diário da EN 17, tenho notado que tem havido atrasos nas obras, nomeadamente devido ao mau tempo. As obras em curso não são suficientes, contudo é visível que dos remendos iniciais, a área de reposição de pavimento é agora maior. Ainda bem. Relativamente à sinalização verifiquei há dias que andavam funcionários da NSV – Sociedade Nacional de Sinalização Vertical, a fazer marcações, como que para instalar sinalização.”-----

**1.3 – INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO**-----

**1.3.1 – FUTEBOL CLUBE DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – SECÇÃO DE FUTSAL - CONGRATULAÇÃO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo iniciou a sua intervenção congratulando-se com a vitória da Secção de Futsal do Futebol Clube de Oliveira do Hospital no Campeonato Distrital desta modalidade, salientando que o desempenho daquela secção e os resultados alcançados criam condições para o acesso desta ao prémio de Mérito Desportivo Municipal. Para finalizar apresentou um voto de louvor ao Futebol Clube de Oliveira do Hospital, quer pelo resultado alcançado, quer pela projecção desportiva que a Secção de Futsal continua a proporcionar ao concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente lembrou que só não apresentou hoje um voto de louvor pela vitória da Secção de Futsal do Futebol Clube de Oliveira do Hospital no Campeonato Distrital desta modalidade, porque pretendia fazê-lo aquando da apresentação em reunião de executivo da proposta de aprovação da atribuição do Prémio Municipal de Mérito Desportivo. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----**1.3.2 – UTILIZAÇÃO DO NOVO ESPAÇO DA FEIRA MENSAL**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Este assunto foi aqui abordado ainda na última reunião. Importa saber quando é que a realização das feiras mensais terá início no novo espaço, mas antes disso saber quando é que será efectuada a distribuição dos respectivos lugares aos feirantes/ utilizadores do espaço. Mas, já agora, aproveito para questionar se o novo Regulamento para a Feira Mensal já foi elaborado, uma vez que até ao momento ainda não nos foi apresentado para apreciação e aprovação. Sei que foi publicado o Decreto-Lei nº 42/2008, de 10 de Março, que regula o Regime Jurídico da Actividade de Feirante e que prevê a aprovação deste Regulamento, pelo que solicitava esclarecimentos acerca desta matéria, ou seja, para quando a apresentação da proposta de aprovação do referido Regulamento, para quando a distribuição dos respectivos terrados e bem assim para quando o início da actividade no novo espaço da feira.” -----

-----O Sr. Presidente deu conta de que o sorteio dos espaços ainda não foi realizado atendendo à complexidade do procedimento uma vez que envolve centenas de feirantes de diversos sectores de actividade. Disse ainda que será utilizado o Regulamento actual sendo que o novo ainda não foi elaborado, lembrando que a utilização do novo espaço por parte dos feirantes também não depende desse procedimento administrativo. Lembrou ainda que “o novo Regulamento terá que ser elaborado com algum cuidado para que efectivamente tenha em consideração aquilo que são as novas necessidades e as novas ocupações dos espaços.” -----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha tomando uso da palavra disse também que se aguardou pela publicação da nova legislação relativamente a esta matéria, que era já esperada, o que aconteceu apenas no passado mês de Março, pelo que até lá não fazia sentido avançar com a proposta de um novo Regulamento, salientando que esta questão está salvaguardada e que em tempo oportuno será apresentada ao executivo. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “a Lei obriga à aprovação de um novo Regulamento e prevê o sorteio de lotes, tem que haver cuidado nestas matérias”. -----

-----**1.3.3 – OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DO LARGO RIBEIRO DO AMARAL**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre o seguinte: -----

-----“Como sabemos, é um assunto que aqui temos vindo a abordar com alguma frequência. Previa-se que as obras de requalificação do Largo Ribeiro do Amaral se iniciassem durante o mês de Abril. Depois foi adiada para o mês de Maio. Eu questionava para quando é que realmente está previsto o seu início e se já foram tomadas as respectivas diligências junto da PT – Portugal Telecom relativamente à retirada do cabo de fibra óptica instalado no Largo em causa.” -----

-----Ainda sobre as obras de requalificação urbana da cidade referiu o seguinte: “Naturalmente que se verifica que as obras já foram iniciadas em algumas artérias, acho que deve haver vários cuidados a ter no sentido de minorar os impactos negativos junto do comércio local e bem assim da população em geral. Ainda assim, acho que devem existir também alguns cuidados a ter nomeadamente no âmbito das intervenções a efectuar ao nível do urbanismo, como por exemplo, não fazer “desembocar” as passadeiras para peões para cima de pontos de recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos, evitando dificuldades desnecessárias para os peões. De acordo com o projecto e com a execução em obra acho que é possível tecnicamente adoptar soluções que evitem mais exemplos iguais àqueles que existem na confluência da Rua do Hotel com a Rua do Colégio em direcção à Rua do Ameal. Acho que deve existir algum cuidado no sentido de se precaver e



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

arranjar soluções que evitem estas situações.”-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente deu conta de que já foi definida a solução com vista à remoção do cabo de fibra óptica existente no Largo Ribeiro do Amaral, salientando que apenas necessita de indagar junto do consórcio adjudicatário sobre se a obra ainda não avançou por questões relacionadas com o tempo ou se existe algum problema para além disso, considerando que se trata de uma obra que necessita de ser desencadeada o mais brevemente possível a fim de minorar os inconvenientes, quer para os comerciantes, quer para a população em geral. No que diz respeito às passadeiras pensa que terá sido uma questão devidamente acautelada aquando da elaboração do projecto, sublinhando que “caso não tenha sido, sê-lo-á aquando da execução da obra pois não vou permitir que sejam construídas passadeiras que colidam com os ecopontos.”-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida lembrou ainda a necessidade da colocação na cidade de sinalização sonora para uso das pessoas portadoras de deficiência. -----

**-----1.3.4 – MAU APROVEITAMENTO DE VÁRIOS ESPAÇOS DA RESPONSABILIDADE DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----**

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Este assunto de alguma forma já aqui foi abordado pelo Sr. Vereador Albano Almeida, mas eu reforço e insisto nele. Vieram a público, recentemente, notícias acerca do mau aproveitamento ou pelo menos do não aproveitamento, de vários espaços e edifícios de propriedade do Município de Oliveira do Hospital onde estão aplicados dinheiros do Orçamento do Município mas também de outros financiamentos públicos. Relembro aqui, na expectativa de que finalmente se resolva a situação da necessidade da abertura e funcionamento do posto público de venda de produtos locais instalado no Parque Merendeiro em Sr. das Almas e acerca do qual o Sr. Vereador Albano Almeida tem vindo aqui a alertar, praticamente desde o início do mandato. Acho que é tempo de encontrarmos uma solução para a abertura daquele espaço caso contrário para que é que ele foi criado e para que é que foram ali aplicados dinheiros públicos. -----

-----Ainda sobre alguns espaços de propriedade do Município, existe um imóvel antigo de traça típica que é propriedade do Município e que está situado na localidade de Fiais da Beira na Praça Prof. Dr. César de Oliveira, e que também está desaproveitado. Pelo que pude constatar está em processo de degradação acelerado, creio que cabe à Câmara Municipal encontrar uma solução a dar àquele imóvel. Eu acho que a Câmara não pode abandonar assim o seu património, não quero ser determinista nas suas funções, mas creio que a sua recuperação e aproveitamento para habitação social de emergência é uma solução possível, deixo este alerta e esta recomendação à consideração do executivo em permanência e espero que haja uma solução antes que o edifício venha ao chão.”--

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente lembrou ainda a existência de um outro espaço, no palco do Parque do Mandanelho, que pode ser devidamente aproveitado, adiantando a hipótese de vir ali a ser instalado um ginásio para servir o Futebol Clube de Oliveira do Hospital bem como todos os outros clubes do concelho, mediante celebração de protocolo. No que diz respeito ao edifício em degradação na Praça Prof. Dr. César de Oliveira, em Fiais da Beira, referiu que na sua opinião deveria ser demolido com o objectivo de ampliar aquele largo, tornando-o num espaço de lazer mais aprazível. -----

-----Ainda sobre este assunto o Sr. Vereador José Francisco Rolo sugeriu que a equipa do GTL – Gabinete Técnico Local, sendo especializada em reabilitação de património, se deslocasse ao local e estudasse uma solução para o efeito. -----

-----O Sr. Presidente referiu que a adaptação do edifício a habitação social não se lhe afigura



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

adequada, embora se mostrasse aberto a que os técnicos municipais estudem o assunto.-----

-----**1.3.5 – CRIAÇÃO DE COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Na última reunião, a propósito de uma intervenção da Sra. Deputada Municipal Paula Nobre, na Assembleia Municipal, em que apelava a uma maior participação e articulação dos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia com a CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, insisti que tal apelo reforça a pertinência na criação das Comissões Sociais de Freguesia, medida que venho a defender com insistência. O Sr. Presidente da Câmara afirmou que tal decisão é da responsabilidade das Juntas de Freguesia. É minha intenção esclarecer o Sr. Presidente da Câmara que tal não é estritamente verdade, a criação das Comissões Sociais de Freguesia é uma responsabilidade da Rede Social Concelhia através das respectivas CLAS, que têm também como Órgãos as Comissões Sociais de Freguesia, naturalmente devem ser ouvidas as Juntas de Freguesia. E aproveito para esclarecer também que as Comissões Sociais de Freguesia vão para além da acção e participação das Juntas de Freguesia, pois como é sabido, nestas comissões confluem, para além das Juntas de Freguesia, as IPSS's instaladas nas freguesias e com assento no CLAS, outras instituições com importância e trabalho nas freguesias, para além de cidadãos com vocação reconhecida para a solidariedade social. Pelo menos é isso que prevê a Lei habilitante da Rede Social Concelhia que é o Decreto-Lei nº 115/2006.” -----

-----O Sr. Presidente lembrou mais uma vez que, no âmbito de uma série de reuniões que foram realizadas pelo CLAS no concelho de Oliveira do Hospital por causa da Revisão do Plano, foram poucos aqueles que participaram, pelo que entende que a criação das Comissões Sociais de Freguesia depende somente dos Srs. Presidentes de Junta, salientando que “não se pode constituir uma Comissão Social de Freguesia, seja onde for, sem que para isso o Presidente da Junta tenha essa iniciativa”. Por outro lado, referiu entender que “o território do concelho de Oliveira do Hospital não é assim tão grande que não nos permita, através da CLAS, ter um efeito importante, interventivo e produtivo no domínio social, sem que haja necessidade das Comissões Sociais de Freguesia, e isto porque temos IPSS's em quase todas as freguesias, e essas instituições fazem parte da Rede Social, cujas Técnicas conhecem o território, assim como os Presidentes das Juntas de Freguesia, pelo que temos todas as condições para que se faça chegar onde quer que seja o que realmente for considerado importante.”-----

-----**1.3.6 – SECTOR TÊXTIL NACIONAL - CONGRATULAÇÃO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo congratulou-se com o desempenho da Indústria Têxtil Nacional, salientando que “naturalmente é um desempenho que tem repercussões no nosso concelho, um concelho fundamentalmente ligado ao sector têxtil e do vestuário. A Associação do Sector Têxtil e do Vestuário de Portugal vem afirmar o crescimento robusto de 2007 para 2008 das exportações nacionais do sector que cresceram 6,8%, o que é bastante positivo. Portanto, as vendas ao exterior cresceram a um ritmo superior ao das importações, que por sua vez tiveram uma quebra de 5,3%. Estes dados positivos vêm felizmente contrariar algumas expectativas pessimistas que se generalizaram no princípio deste ano, e também não será estranho este bom desempenho a mudança de perfil do tecido produtivo do sector, hoje claramente mais competitivo e as iniciativas de internacionalização das respectivas empresas. Para estes resultados por certo também tiveram o contributo positivo e produtivo das empresas têxteis e de confecção do concelho de Oliveira do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Hospital, e dizer que, entre cenários catastrofistas e o que estes números representam vai a afirmação das nossas empresas dos seus produtos e a manutenção sustentada de postos de trabalho, ainda bem que é assim, e o meu bem haja a todos aqueles que permitem, ou seja os trabalhadores e os empresários, este desempenho.”-----

-----O Sr. Presidente referiu entender que, na sua opinião, “é evidente que todos nós queremos estar satisfeitos e felizes em saber que não existe sobre as empresas do nosso concelho “a espada afiada” do eventual encerramento, porque sabemos que isso tem repercussões sociais gravíssimas e por isso todos nós nos congratulamos e fazemos votos para que efectivamente esta capacidade de exportação se mantenha e, preferencialmente, aumente, e que os nossos empresários continuem a ter saúde física e financeira para continuarem a manter todos esses postos de trabalho.”-----

**2. - ORDEM DO DIA -----**

**2.1 - ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE MIDÕES - PASSEIO DE CICLOTURISMO - DIA MUNDIAL DA CRIANÇA E DIA MUNDIAL SEM TABACO - EMISSÃO DE PARECER-----**

**D.A.G.F/Proc. 69/4**

-----Solicita a emissão de parecer sobre a realização do “Passeio de Cicloturismo Dia Mundial da Criança e Dia Mundial sem Tabaco”, a ter lugar no próximo dia 30 de Maio do ano em curso, na área deste concelho. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, dar parecer favorável. -----

**2.2 - COMISSÃO DA PRAXE DA ESTGOH/ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESTGOH - CORTEJO ACADÉMICO DA QUEIMA DAS FITAS/2008 - PARTICIPAÇÃO PRÉVIA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO-----**

**D.A.G.F/Proc. 69/DOC.3**

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no nº. 3 do artigo 68º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu Despacho, datado de 09 de Maio 2008, que autorizou, mediante participação prévia, o licenciamento do Cortejo Académico decorrente da Queima das Fitas/ 2008, a levar a efeito pela Comissão de Praxe da ESTGOH/ Associação de Estudantes da ESTGOH na cidade de Oliveira do Hospital no próximo dia 21 de Maio pelas 15 horas, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----Ainda sobre o assunto em epígrafe, o Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal, “se a Associação de Estudantes da ESTGOH solicitou a utilização do Novo Espaço da Feira Mensal para a realização da Queima das Fitas e qual foi a resposta dada?” Recordou ainda que foi o Sr. Presidente da Câmara Municipal quem disse que aquele espaço também está vocacionado para espectáculos e eventos culturais. -----

-----O Sr. Presidente deu conta de que foi um assunto tratado com o Sr. Vice. Presidente mas que a resposta foi negativa atendendo a que a pretensão da Associação era aplicar no local uma tenda para eventos, o que ainda não é possível, dado que o pavimento daquele espaço não se encontra devidamente preparado para o efeito, esclarecendo que a Câmara Municipal pretende fixar no chão umas argolas apropriadas para sustentar as respectivas tendas sem que para isso tenham que esburacar



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

o pavimento. Lembrou ainda que uma das razões que também pesou para a tomada da decisão foi a do ruído face ao número de habitações ali existentes, pelo que continua a entender que o Parque dos Marmelos, embora necessitando de ser melhorado, é o local mais apropriado para a realização deste tipo de eventos. -----

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha esclareceu que apesar de tudo estar a ser programado com alguma antecedência para que o evento se realizasse no Parque dos Marmelos, a abordagem que lhe foi feita pela Associação de Estudantes da ESTGOH só ocorreu após a realização do Campeonato Nacional e Europeu de Enduro, uma vez que aquele espaço lhes despertou essa atenção, salientando que no entanto tudo foi tratado de forma cordial, tendo-lhes sido transmitidos todos os motivos que levaram à não autorização da realização do evento no novo espaço da feira mensal.-----

**2.3 - ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DA ESTGOH - QUEIMA DAS FITAS/2008 - PUBLICIDADE - LICENCIAMENTO E ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

D.A.G.F./Proc. 47/9/DOC.4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu Despacho, datado de 09 de Maio de 2008, que autorizou a Associação de Estudantes da ESTGOH a proceder à afixação de cartazes publicitários alusivos à Semana Académica em espaços públicos do concelho, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta.-----

-----Foi igualmente deliberado isentar a Associação de Estudantes da ESTGOH do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do n.º 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----

**2.4 - ACIC - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA - CIC/2008 FEIRA COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA - PUBLICIDADE - LICENCIAMENTO E ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS**-----

D.A.G.F. /Proc. 47/9

-----No âmbito da promoção e divulgação da CIC 2008 - Feira Comercial e Industrial de Coimbra, que terá lugar de 21 a 29 de Junho, requer autorização para a fixação de 50 pendões e 1 outdoor na área do concelho de Oliveira do Hospital, durante o período de 19 de Maio a 03 de Julho do corrente ano. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----Foi igualmente deliberado isentar a ACIC do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do n.º 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----

**2.5 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA - CRIAÇÃO DE TARIFA DE DISPONIBILIDADE**-----

-----O Sr. Presidente fez a seguinte proposta e que a seguir se transcreve na íntegra: -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Considerando que no passado dia 26 de Fevereiro de 2008 foi publicada a Lei n.º 12/2008, de 26 de Fevereiro, correspondente à Primeira Alteração à Lei n.º 23/96, de 26 de Julho, resultando da mesma, entre outras disposições:-----

-----1. A proibição de cobrança aos utentes de:-----

- a) -Qualquer importância a título de preço, aluguer, amortização ou inspecção periódica de contadores ou outros instrumentos de medição dos serviços utilizados;
- b) -Qualquer outra taxa de efeito equivalente à utilização das medidas referidas na alínea anterior, independentemente da designação utilizada;
- c) -Qualquer taxa que não tenha uma correspondência directa com um encargo em que a entidade prestadora do serviço efectivamente incorra, com excepção da contribuição para o audiovisual;
- d) -Qualquer outra taxa não subsumível às alíneas anteriores que seja contrapartida de alteração das condições de prestação do serviço ou dos equipamentos utilizados para esse fim, excepto quando expressamente solicitada pelo consumidor. -----

-----2. A determinação de que “não constituem consumos mínimos, para efeitos do presente artigo, as taxas e tarifas devidas pela construção, conservação e manutenção dos sistemas públicos de água, de saneamento e resíduos sólidos, nos termos do regime legal aplicável”. -----

-----Considerando que, sobre a mesma matéria, foi emitido esclarecimento por parte do IRAR – Instituto Regulador de Águas e Resíduos, contido no ofício daquela entidade n.º. IRAR/O-01428/2008, de 2008-03-31 que, entre outros, considera: -----

-----1. Que a determinação anteriormente transcrita relativamente aos consumos mínimos “legitima a cobrança de tarifas fixas pela disponibilidade dos serviços mencionados durante cada período objecto de facturação”. -----

-----2. Que tem vindo a defender a não existência de consumos mínimos mas a existência de tarifas de disponibilidade, entendendo que nem todos os custos de prestação destes serviços devem ser indexados ao nível de intensidade da utilização dos serviços, como o volume consumido no caso do abastecimento de água e que, sendo incorridos um conjunto significativo de custos pela mera disponibilização destes serviços aos consumidores em sede de dimensionamento das redes, equipamentos e infra-estruturas de distribuição, sua construção, operação e manutenção, que oneram a estrutura de custos mesmo na ausência de utilização do serviço, devem os tarifários integrar tarifas fixas, com aquele objectivo, a título de tarifas de disponibilidade.-----

-----Considerando que a generalidade dos municípios que já se adaptaram às novas disposições legais optaram pela abolição das tarifas relativas ao aluguer do contador e, em conformidade com a recomendação do IRAR, promoveram a criação de tarifa de disponibilidade indexada aos diâmetros dos contadores instalados em cada instalação de abastecimento de água com contrato de fornecimento de água em vigor; -----

-----Proponho que a Câmara Municipal delibere, no uso da competência prevista no artigo 64.º, n.º 1, alínea j), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, conjugada com o artigo 16.º, n.º 3, da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, aprovar uma alteração ao n.º 2 da Tabela de Tarifas – Água, contida na Tabela de Taxas e Tarifas Municipais, que passa a ter a seguinte redacção:”

**TAXAS**  
**(...)**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**TARIFAS**

**Água**

1- (...)	
2- Tarifa de Disponibilidade de Ligação de Água, por contador e por mês:	
a) Calibre até 15 mm.....	1,50
b) De 16 a 20 mm.....	2,20
c) De 21 a 25 mm.....	3,00
d) Superior a 25 mm.....	4,50
3- (...)	
4- (...)	
5- (...)	

-----Em face do exposto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores Paulo Rocha, Maria de Fátima Antunes, Elsa Correia e os votos contra dos Srs. Vereadores Albano Almeida e José Francisco Tavares Rolo, por considerarem que, face à polémica instalada sobre o assunto por parte das entidades responsáveis, acham que a legitimidade na criação da referida tarifa não está esclarecida. ----

**DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO:**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo fez a seguinte Declaração de Voto e que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“Voto contra porque há uma grande polémica em volta da criação da taxa de disponibilidade. A sua criação pelos municípios tem sido referido, é apenas substituir a taxa de aluguer de contador que é considerada ilegal. A própria Secretaria de Estado da Água do Consumidor já alertou para esta situação. Para mais esta tarifa é “cega” e injusta, todos pagamos por igual, independentemente do consumo. São questões que têm que ser legalmente esclarecidas. E atenção, a proposta estava na ordem de trabalhos, mas não foi disponibilizada qualquer informação para estudar a proposta, ora isto não pode acontecer. Vamos votar sem conhecer e estudar a proposta?” -----

**2.6 - REDE DE SANEAMENTO DE GALIZES - RAMAIS DOMICILIÁRIOS**-----

**D.A.G.F./Proc.47/1/DOC.5**

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a relação dos ramais de saneamento executados na localidade de Galizes, freguesia de Nogueira do Cravo, deste concelho, elaborada pelos serviços externos do Sector de Águas e Saneamento do Município, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, fixar o valor a pagar pelos munícipes residentes na localidade de Galizes, freguesia de Nogueira do Cravo, deste concelho, e identificados na referida relação, pela execução de ramais de saneamento domiciliários, em € 125,00 (Cento e vinte e cinco euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.- -----

-----Foi igualmente deliberado isentar a Santa Casa da Misericórdia de Galizes do pagamento das taxas inerentes à execução do referido ramal de saneamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**2.7 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS:** -----

**A) - AUTARQUIAS:** -----

-----**A-1) - FREGUESIA DE AVÔ**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Avô, um subsídio no montante de € **5.800,00 (Cinco mil e oitocentos euros)**, a título de comparticipação nos custos decorrentes com a transformação de uma sala de Leitura existente na Sede da Junta de Freguesia de Avô, em Biblioteca e Posto Público de Acesso à Internet. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**A-2) - FREGUESIA DE LOUROSA**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Lourosa, um subsídio no montante de € **3.750,00 (Três mil, setecentos e cinquenta euros)**, como apoio à criação de um Posto Público de Acesso à Internet nas instalações da Sede da Junta de Freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**A-3) - FREGUESIA DE SÃO GIÃO**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de São Gião, um subsídio no montante de € **2.450,00 (Dois mil, quatrocentos e cinquenta euros)**, a título de comparticipação nos custos decorrentes com o revestimento das valetas em betão existentes na Rua da Escola e na Rua Dr. José Germano Ferreira de Oliveira, naquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**A-4) - FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que atribua à Freguesia de Nogueira do Cravo, um subsídio no montante de € **2.500,00 (Dois mil e quinhentos euros)**, como complemento ao subsídio atribuído por deliberação do executivo em 22 de Abril do ano em curso, para comparticipação nas obras da Casa Mortuária, daquela freguesia. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**B) - INSTITUIÇÕES:** -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

**B-1) - ASSOCIAÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de € 6.000,00 (Seis mil euros), como apoio às despesas com a realização do almoço integrado nas Comemorações do 25 de Abril. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----Por fazer parte dos Órgãos Sociais da Associação dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital, a Sra. Vereadora Maria José Freixinho ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto. -----

**B-2) – BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua aos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, um subsídio no montante de € 1.250,00 (Mil duzentos e cinquenta euros), como apoio à realização do XI Festival de Fanfarras, a levar e efeito no próximo dia 01 de Junho do corrente ano. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**B-3) – FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALVÔCO DAS VÁRZEAS - COMISSÃO DE FESTAS DA CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO (ALVÔCO DAS VÁRZEAS)**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial de Alvôco das Várzeas (Comissão de Festas da Capela de São Sebastião), um subsídio no montante de € 4.750,00 (Quatro mil, setecentos e cinquenta euros), como apoio à realização de obras de restauro na Capela de São Sebastião, naquela freguesia. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**B-4) - CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS DE RIO DE MEL (CAPELA DE NOSSA SENHORA DOS REMÉDIOS E CAPELA DE NOSSA SENHORA DO BOM LIVRAMENTO - SÃO GIÃO)**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Confraria de Nossa Senhora dos Remédios de Rio de Mel, um subsídio no montante de € 2.500,00 (Dois mil e quinhentos euros), como apoio à realização de obras de restauro nas Capelas de Nossa Senhora dos Remédios e da Nossa Senhora do Bom Livramento, na freguesia de São Gião. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

----- A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**B-5) - FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE NOGUEIRA DO CRAVO**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja Paroquial de Nogueira do Cravo, um subsídio no montante de € 5.000,00 (Cinco mil euros), como apoio às obras de requalificação da Capela de Santo António, naquela freguesia. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**B-6) - FÁBRICA DA IGREJA DA FREGUESIA DE SANTA OVAIA (JOVENS SHALOM)--**

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Fábrica da Igreja da Freguesia de Santa Ovaia, um subsídio no montante de € 150,00 (Cento e Cinquenta euros), como apoio à realização do II Concurso/ Exposição de Fotografia, que decorrerá naquela freguesia nos dias 05 e 06 de Julho do corrente ano. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº. 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

**2.8 - OBRAS PARTICULARES:**-----

**2.8.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS**-----

D.S.T/DOC.6

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 05 e 16 de Maio de 2008, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

**2.9 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:**-----

**2.9.1 - MAPA DE TRANSPORTES**-----

D.A.G.F./DOC.7

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 22 de Abril e 19 de Maio de 2008, e que constam da listagem que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta.-----

**3 – OUTROS ASSUNTOS**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes e nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia dos seguintes assuntos:-----

-----**3.1 – MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO – “SUMMER RIVER PARTY – 2008”-**

**D.A.G.F./Proc. 47/9**

-----Requer autorização para a colocação de 30 muppies (1,25 m x 1,75 m) e 20 cartazes (formato A3) na área do concelho de Oliveira do Hospital, para promoção e divulgação do evento “Summer River Party – 2008”, a levar a efeito no próximo dia 05 de Julho, na praia fluvial da Senhora da Ribeira, freguesia de Pinheiro de Ázere, concelho de Santa Comba Dão. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.-----

-----Foi igualmente deliberado isentar o Município de Santa Comba Dão do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do nº 2 do artigo 6º do Regulamento de Liquidação e Cobrança das Taxas e Tarifas. -----

-----**3.2 – PAD – PRODUÇÃO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS - EMISSÃO DE PARECER**-----

**D.A.G.F./Proc. 69/4**

-----Solicita a emissão de parecer sobre a realização prova velocipédica denominada “9º GP Internacional CTT Correios”, que se realiza de 12 a 15 de Junho do corrente ano, e com passagem na área deste concelho.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, dar parecer favorável. -----

-----**3.3 – CCDRC - COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO – REUNIÃO DO CONSELHO REGIONAL**-----

**D.A.G.F./Procº28/6**

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião do Conselho Regional da CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que teve lugar no passado dia 16 de Maio de 2008, em Coimbra, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

-----**3.4 – DIVIDA DE CONSUMO DE ÁGUA**-----

**D.A.G.F./Proc. 30/6**

-----Foi presente pelo Sr. Presidente uma carta, datada de 24 de Abril de 2008, remetida pela D. Patrícia Alexandra Fonseca Correia, residente na Rua do Loureiro, em Lagares da Beira, a dar conta de que lhe foi interrompido o fornecimento de água, face a uma dívida existente nos serviços de Execuções Fiscais desta Câmara Municipal desde Fevereiro de 2007, no montante de € 184,04 (Cento e oitenta e quatro euros e quatro centimos). Assim, e alegando a sua débil situação de carência económico-social, solicita a isenção do pagamento ou o pagamento faseado da dívida, de forma a poder restabelecer a ligação da água.-----

-----Pelo exposto, a Câmara Municipal, ao abrigo do disposto na alínea c) do nº4 do artº 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, e atendendo à razões de ordem social expostas na informação prestada pela Técnica de Acção Social, elaborada em 08 de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

Maio de 2008, deliberou, por todos os membros presentes, anular o processo de execução fiscal com certidões de dívida relativas aos consumos de água no período compreendido entre Outubro de 2006 e Janeiro de 2008 e permitir o pagamento de uma só vez da importância em dívida (€ 135,16 – Cento e trinta e cinco euros e dezasseis cêntimos), acrescido da importância devida por interrupção e corte de fornecimento e celebração de novo contrato ( € 46,51 – Quarenta e seis euros e cinquenta e um cêntimos) totalizando € 181,67 (Cento e oitenta e um euros e sessenta e sete cêntimos), sendo-lhe perdoado o pagamento dos juros de mora, das taxas de justiça e respectivo reembolso de despesas referente ao processo em causa. -----

**-----3.5 – ADESA – ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL – REUNIÃO DE DIRECÇÃO-----**

D.A.G.F. /Procº 42/14

-----O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal da sua presença na reunião de Direcção da ADESA que teve lugar no passado dia 19 de Maio de 2008, no edifício das Piscinas Municipais de Penacova, com a seguinte ordem de trabalhos, tendo prestado alguns esclarecimentos relativamente aos assuntos tratados e abordados na mesma: -----

-----1 – Análise das contas correntes dos Municípios; -----

-----2 – Breve apresentação do Plano Operacional Intermunicipal de Defesa da Floresta; -----

-----3 – Aprovação do Relatório de Actividades e de Contas relativos ao exercício de 2007; -----

-----4 – Assuntos gerais de interesse para a Associação. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, tomar conhecimento e remeter o Relatório de Actividades e de Contas relativos ao exercício de 2007 à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

**-----3.6 – QREN – QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL - CANDIDATURAS-----**

D.A.G.F.

-----Relativamente ao assunto em epígrafe o Sr. Presidente deu conhecimento ao executivo do ponto de situação referente às candidaturas apresentadas pelo Município de Oliveira do Hospital no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----**

**4.1 – VEREADOR PAULO ROCHA-----**

**-----4.1.1 – PROGRAMA FÉRIAS OCUPADAS-----**

-----O Sr. Vereador Paulo Rocha deu conhecimento à Câmara Municipal de que já se encontra a decorrer o período para apresentação de candidaturas ao Programa Férias Ocupadas, dando conta que se candidataram ao mesmo 52 entidades, sendo as 21 Juntas de Freguesia do concelho e 31 entidades sem fins lucrativos, tendo sido aprovados 206 jovens no escalão dos 12 aos 15 anos e 206 jovens no escalão dos 16 aos 20 anos, salientando que se verificou assim a existência de mais 12 jovens em relação aos 400 que inicialmente estavam previstos. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

**----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o nº 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- **CONCLUSÃO DA ACTA** -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas dezasseis horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, \_\_\_\_\_, na qualidade de secretário redigi. -----

-----**Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 20 de Maio de 2008** -----

**Presidente** \_\_\_\_\_

**Vereadores** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE  
20 DE MAIO DE 2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL  
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do  
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**